

Corrupção viola os direitos humanos, avalia Gopac

19 de março de 2014 | 12h 05

ERICH DECAT - Agência Estado

Representante da Organização Global de Parlamentares contra a Corrupção (Gopac), o mexicano Jorge Zemen Infante considerou nesta quarta-feira a corrupção como uma "violação permanente dos direitos fundamentais".

Infante participou na manhã desta quarta-feira, 19, da Conferência Magna do Seminário Internacional de Combate à Corrupção, realizada ao longo na Câmara dos Deputados. "A corrupção é uma violação permanente dos direitos fundamentais. Há debates em nível global que nos levam a considerar a grande corrupção como uma violação de direitos humanos", afirmou o mexicano.

Segundo Infante, nos últimos 10 anos de atuação junto à Gopac, observou que uma das medidas de avanço no combate à corrupção foi a criação de leis e o fortalecimento das instituições para executá-las.

"O mais importante é o fortalecimento institucional. A geração de normas e o fortalecimento institucional são condições indispensáveis para prevenir e combater a corrupção. Mas de nada servem as leis sem as instituições adequadas para sua implementação e para sua exigência tampouco de nada servem instituições sem a legislação adequada", afirmou.

Além da palestra do representante da Gopac, o seminário também contará com outros cinco painéis de debates. Entre os temas de discussão estão: O papel do Legislativo na fiscalização e no aprimoramento de um arcabouço legal contra a corrupção; o papel da imprensa no combate à corrupção; o papel dos órgãos de Estado no combate à corrupção; e a reforma política com vistas ao combate à corrupção.